

DA FÁBRICA DE TECIDOS À FÁBRICA DE ARTE: Entre a PRESERVAÇÃO e a e Exposição do PATRIMÔNIO INDUSTRIAL

Vinicius Ribeiro Pereira

Prof. Dr. Ruy Sardinha Lopes

Instituto de Arquitetura e Urbanismo/Universidade de São Paulo

viniciusrib@usp.br

Objetivos

O presente trabalho de iniciação científica integra o Núcleo de Estudos das Espacialidades Contemporâneas (NEC-USP), liderado pelo professor Ruy Sardinha Lopes, e tem como recorte os novos aglomerados urbanos de criatividade e inovação. A pesquisa, por sua vez, é vinculada ao Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica (PIBIC). O projeto de pesquisa investiga os desafios enfrentados pela preservação do patrimônio industrial e da memória social coletiva, por meio de novos usos dos espaços e sua dinâmica urbana. Para isso, o recorte delimitado foi a antiga Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro e a atual Fábrica de Arte Marcos Amaro — FAMA museu, bem como a Fábrica de Tecidos S. Magdalena e O Novolab. Desse modo, busca-se compreender a utilização dos espaços tombados para finalidades distintas e suas consequências, com a compreensão de técnicas de restauro e cuidados específicos relativos ao patrimônio histórico.

Métodos e Procedimentos

O projeto de pesquisa proposto teve início com a pesquisa bibliográfica sobre a antiga Fábrica São Pedro, e sobre a Fábrica de Tecidos S.

Magdalena. De maneira concomitante, a pesquisa sobre os processos de urbanização e industrialização da cidade de Itu e de São Carlos, a partir de um levantamento, seleção e leitura de textos sobre o assunto. A pesquisa contou, também, com levantamento de documentos em arquivos de órgãos públicos, e, do mesmo modo, entrevistas com o corpo técnico-educativo do museu, e com os dirigentes e funcionários das startups. Em seguida, foi feita uma análise da instalação do FAMA Museu no espaço físico da antiga fábrica, e do ONovolab, por meio de fotografias, desenhos e materiais disponibilizados.

Resultados

A análise histórica e documental da Fábrica Santa Magdalena e da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro permitiram observar mudanças significativas tanto na edificação, quanto no entorno urbano. No que diz respeito à preservação patrimonial do edifício, percebe-se uma valorização da fachada, em detrimento da manutenção de antigos elementos industriais presentes na planta fabril. Nesse sentido, os maquinários e lógica interna das antigas tecelagens foram invisibilizadas no novo uso. Já na malha da cidade, os novos usos propostos funcionam como ilhas urbanas, com baixa frequência da população local e, no

caso particular do FAMA Museu, com pouco diálogo com os demais meios culturais de Itu.



Figura 1: Jardim interno do FAMA Museu

Conclusões

A construção da antiga Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro acompanhou o movimento de industrialização do estado de São Paulo, em que os expoentes do café foram aplicados na construção de um pátio industrial. Em Itu, cidade onde a fábrica foi implantada, esse movimento ainda foi corroborado pela pauta republicana efervescente na cidade. Para além de sua importância econômica, a Fábrica São Pedro apresenta alto grau de relevância histórica, tendo em vista seu protagonismo na dinâmica urbana da cidade, e, do mesmo modo, o valor afetivo de seus trabalhadores. De maneira semelhante, a Fábrica de Tecidos Santa Magdalena, se vincula ao contexto cafeeiro do estado, com a aplicação do capital em máquinas de tecelagem. Localizada na cidade de São Carlos, a fábrica implantada ao lado da linha férrea, marca a paisagem da cidade com seus grandes galpões de alvenaria e telhados em *sheds*. Contudo, a relevância das fábricas não impediram sua degradação, mesmo com leis de proteção ao patrimônio. No caso de São Carlos, pedidos de demolição foram orquestrados, sem êxito. E, no de Itu, o descaso com o edifício provocou a ruína de alguns galpões principais. Contudo, com a

definição de uma nova funcionalidade aos ambientes, alguns traços do edifício puderam ser preservados, com a apresentação do projeto de restauro. Não obstante, a proteção patrimonial se restringiu, de modo geral, ao restauro das fachadas e telhados, com o apagamento da memória da população local e da dinâmica fabril.

Agradecimentos

Agradeço ao professor Ruy Sardinha Lopes e a professora Amanda Saba Ruggiero pelo apoio e orientação ao projeto de pesquisa. Do mesmo modo, aos pesquisadores Mariana de Oliveira e William Moreira Sahm que colaboraram com a pesquisa e o debate sobre o assunto. Por fim, agradeço o apoio de Anderson Criativo, Thais Frota, Anita Lucchesi e Ana Lídia Teberga pelas entrevistas e apoio.

Referências

OLIVEIRA, Vinícius Martins de; PAULA, Jéssica Aparecida de. Elaboração de subsídios com vistas ao desenvolvimento do Plano de conservação da antiga Fábrica São Pedro - Itu / São Paulo / SP. São Paulo: Boa Arquitetura, 2019.

RODRIGUES DA SILVA, R. A. Reflexões acerca do Conceito de Patrimônio Cultural sob a Ótica do Patrimônio Industrial e da Arqueologia Industrial. *Faces da História*, v. 4, n. 1, p. 7-29, 7 set. 2017

TAPIA, Daniela Martinez. Reabilitação de percursos e espaços no patrimônio ferroviário de São Carlos. Orientador: Professor Doutor Paulo César Castral. 2014. 127 p. Tese (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2014. Disponível em: https://issuu.com/dany_mt/docs/tgi2dany/105. Acesso em: 20 abr. 2022.